

PROMOÇÃO DA SAÚDE: ASPECTOS PRÁTICOS E COMPREENSIVOS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO PROCESSO DE CUIDADO DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Carla Ribeiro de Sousa, Mariana Ribeiro Pinto, Francisca Grazielle Costa Calixto, Dimas Sampaio Cavalcante, Deborah Leite de Abreu Souza, Paulo Henrique Dias Quinderé

O fenômeno do consumo de drogas inclui-se nas categorias complexas e polissêmicas, não só pelo modo de uso, como também pela compreensão construída na história da humanidade. Com o passar dos anos, passou a ser atribuída, como algo prejudicial à saúde das pessoas e dos coletivos. Seja porque, através da história, foram produzidas modificações nas substâncias; seja pelo fato de que as políticas públicas proibicionistas geraram muito mais problemas, violência e danos aos usuários do que as próprias drogas. Este trabalho tem o objetivo de analisar a produção científica na área da saúde acerca da promoção da saúde e qualidade de vida dos usuários de substâncias psicoativas. Trata-se de uma Revisão Integrativa de artigos indexados nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), com os descritores “Promoção da Saúde”, “Qualidade de Vida”, “Usuários de drogas” e “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias”, resultando em 35 estudos para compor a análise crítica e reflexiva. No processo de compreensão da literatura, somado ao processo de formulação compressiva da coleta, observou-se que o usuário, em determinados dispositivos, é tido como objeto de intervenção, cujas práticas profissionais estão alicerçadas pela estigmatização e culpabilização das pessoas em seus respectivos usos. Além disso, denota-se fragilidades na formação profissional em saúde, quando associadas às inabilidades teórico-práticas de cuidado aos sujeitos e a evidente carência de treinamentos e capacitações. Nos achados, a redução de danos se apresenta como uma melhor perspectiva de cuidado, principalmente quando associada à promoção da saúde. Nas discussões acerca do fenômeno, presume-se, ainda, a necessidade de ampliação da compreensão das drogas e principalmente na estruturação do plano de cuidados.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Usuários de substâncias psicoativas, Profissionais da área da saúde..